

Área: Ecologia

Código: PO29ECO-133

REGISTRO DE PARACANTHOPOMA SPP. E SUAS RELAÇÕES HOSPEDEIRO-PARASITA COM QUATRO PEIXES CHARACIFORMES NO NORTE DO BRASIL, AMAZÔNIA

OLIVEIRA¹, Marcos S.B.; SOUZA², Luíza P.; SILVA JR³,
Felipe A.; ANDRADE^{2,3}, Marcelo C.; TAVARES-DIAS³, Marcos
felipejr160798@gmail.com

¹Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGBIO). Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Rod. Juscelino Kubitschek, Km-2, Universidade, 68903-419, Macapá, Amapá, Brasil. ²Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca (PPGEAP). Universidade Federal do Pará (UFPA), Guamá, 66077-830, Belém, Pará, Brasil. ³Laboratório de Ictiologia do Grupo de Ecologia Aquática (GEA) Universidade Federal do Pará (UFPA). ⁴Embrapa Amapá, Rod. Juscelino Kubitschek, Km-5, 2600, Universidade, CEP 68903-419, Macapá, Amapá, Brasil

Interações entre hospedeiro e parasita são complexas, onde um parasita se estabelece causando suscetibilidade à infecções e doenças no hospedeiro. Algumas espécies de peixes são mais suscetíveis ao parasitismo, como por exemplo, peixes predadores. No entanto, o comportamento alimentar não é fator determinante para o parasitismo em peixes. O objetivo do presente estudo é avaliar as relações hospedeiro-parasita peixes de com comportamentos alimentares, bem como fazer o primeiro registro dos bagres *Paracanthopoma* spp. (Siluriformes, Trichomycteridae) em peixes com diferentes comportamentos alimentares. Os peixes hospedeiros foram coletados em novembro de 2013 no Rio Araguari, que é um rio costeiro que deságua na foz do rio Amazonas, e em maio de 2018 no Rio Jari, afluente do baixo rio Amazonas, ambos no estado do Amapá, Brasil. Ao todo foram coletados 39 peixes hospedeiros da ordem Characiformes pertencentes à quatro espécies e duas famílias. Da família Triportheidae foram coletados 15 espécimes de *Triportheus curtus* ($14,1 \pm 4,0$ cm e $40,8 \pm 17,4$ g) e três espécimes de *Triportheus auritus* ($19,6 \pm 1,6$ cm e $54,0 \pm 16,1$ g), já da família Serrasalmidae foram coletados quatro espécimes de *Serrasalmus rhombeus* ($11,4 \pm 0,8$ cm e $49,0 \pm 7,6$ g) e 17 espécimes de *Myloplus planquettei* ($32,2 \pm 8,8$ cm e $1.539,6 \pm 936,4$ g). As espécies de *Triportheus* e *S. rhombeus* foram coletadas no Rio Jari enquanto *M. planquettei* no Rio Araguari. Todos os peixes foram coletados utilizando rede de emalhar. Imediatamente após coleta, cada peixe foi submetido à análise macroscópica do tegumento, nadadeiras e cavidade branquial e nasal em busca de ectoparasitos. Os parasitos encontrados foram fixados em formalina 5% e conservados em álcool 70%. Foi calculado prevalência (P%), intensidade média (IM) e abundância média (AM) dos parasitos. Os peixes hospedeiros foram identificados com o uso de literatura específica. Um total de 19 parasitos distribuídos em *Paracanthopoma parva* (N=11) e *Paracanthopoma aff. parva* (N=8), todos foram encontrados no tegumento dos hospedeiros. Cinco espécimes de *P. parva* foram encontrados em um espécime de *T. curtus* (P%=6,6; IM=5,0; AM=0,3), dois em um espécime de *T. auritus* (P%=33,0; IM=2,0; AM=0,6), e quatro em um espécime de *S. rhombeus* (P%=25,0; IM=4,0; AM=1,0). Já oito espécimes de *Paracanthopoma aff. parva* foram encontrados parasitando quatro espécimes de *M. planquettei* (P%=47,0; IM=2,0; AM=0,5). Este é o primeiro estudo com as relações hospedeiro-parasita de *Paracanthopoma* spp. e peixes amazônicos, e também o primeiro registro desses parasitos infestando *T. curtus*, *T. auritus* e *M. planquettei* (peixes omnívoros) e em *S. rhombeus* (carnívoro).

Palavras-chave: Siluriformes. Bagre. Parasitismo. Jari. Araguari

Financiador: (Não informado)